

Título: Reflexões e registros do Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro

Coordenador: Profº Me. Eráclito Pereira

Unidade: Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação – FABICO/UFRGS

Autores: Guilherme Gutierrez Saldanha, Aldryn Brant, Bruno Segatto, Thiago Valle

Introdução:

O Museu Comunitário da Lomba do pinheiro, através de oficinas de educação patrimonial, passeios turísticos guiados no bairro e ações de preservação dos costumes populares vem auxiliando na construção de diferentes olhares sobre a comunidade. As ações possuem um caráter transformador e alcançam tanto moradores da periferia como pessoas que vivem fora da comunidade, cumprindo um papel de fomento à cultura e também de difusão dos hábitos regionais e populares, como, por exemplo, a prática das benzeduras. Portanto, a importância atribuída a esse espaço reflete a necessidade de um bairro periférico da capital de manter suas culturas locais - sejam elas memórias quase esquecidas ou práticas da juventude a serem transformadas e valorizadas nos espaços adequados. No trabalho aqui apresentado, parte dessas atividades serão abordadas, através de um pequeno documentário que apresenta alguns moradores da Lomba do Pinheiro e suas lembranças do bairro. Além disso, o vídeo registra por meio de depoimentos as diferentes vivências e as eventuais mudanças espaciais e urbanas do bairro.

Objetivos:

- Integrar o museu, as escolas locais e a comunidade;
- Criar mecanismos e ações de prática acadêmica para além dos espaços universitários;
- Possibilitar a comunicação entre as diferentes vivências dos moradores da Lomba do Pinheiro;
- Realizar exposições e ações que possam registrar e difundir a Lomba do Pinheiro do passado, do presente e do futuro.

Metodologia:

As atividades são criadas por meio de discussões e encontros entre a equipe do Museu estabelecendo uma variação de abordagens de acordo com o público alvo. Considera-se que o museu é de toda comunidade e por isso, a equipe procura instigar as diferentes culturas, não só na intenção de proporcionar um momento de troca, mas também no intuito de fortalecer a ideia de apropriação dos moradores em relação ao espaço do Museu. Dessa forma, o “público” é não só ouvinte ou participante das oficinas, mas também colaborador e dinamizador nas ações museais.

Processos avaliativos:

As vivências num espaço tão cheio de histórias são o principal motivo de envolvimento entre a equipe de bolsistas com a comunidade da Lomba do Pinheiro, sendo assim, considera-se que o museu não é apenas um lugar onde se cumpre um horário institucional, mas sim um espaço de intensas novidades e desafios que incentivam estudos mais aprofundados sobre o bairro e sua história.
